

PROCESSO DE FORMAÇÃO DE MÚSICOS DA NOITE: UMA REVISÃO DA LITERATURA À LUZ DA PRAXIOLOGIA DE PIERRE BOURDIEU

Autor (Sílvio Mauro Modesto Monteiro); Co-autora (Maria Rafaela de Oliveira); Orientador (Pedro Rogério)

(Universidade Federal do Ceará, silviomauro1969@gmail.com; Universidade Estadual do Ceará, rafaoliveir@800@gmail.com; Universidade Federal do Ceará, pedromusica@yahoo.com.br)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo demonstrar uma análise da revisão bibliográfica de estudos que abordam o processo de formação de músicos à luz da praxiologia de Pierre Bourdieu, tendo os conceitos de *habitus*, capital cultural e campo como centrais de suas temáticas. O levantamento faz parte de pesquisa de dissertação de mestrado sobre a trajetória de um grupo de músicos da noite de Fortaleza, capital do Ceará, considerando o recorte temporal de 1995 a 2003 - período este delimitado a partir da atividade dos profissionais no mercado da cidade e do lançamento dos discos O Som da Noite Volume 1 e O Som da Noite Volume 2. A partir deste levantamento, foi possível inserir a pesquisa da dissertação em um contexto de estudos sobre a formação musical e destacar a relevância da inclusão, neste contexto, da temática de músicos da noite que alcançam sua legitimação no campo musical através do aprendizado vindo de processos de ensino não formal e informal. Além disso, ele pretende contribuir para dar mais visibilidade ao esforço de documentação da trajetória de personagens da música cearense que está sendo feito no eixo Ensino de Música da Faculdade de Educação (Faced), da Universidade Federal do Ceará (UFC). A busca, realizada no Banco de Teses e Dissertações da Capes, no site Periódicos Capes e no Google Acadêmico, encontrou 11 trabalhos, foram que divididos de acordo com as seguintes categorias de abordagens: uma falando sobre o processo de formação musical de educadores e outra sobre a formação de músicos. Dentro da segunda categoria, da trajetória formativa de músicos, foram definidos dois grupos principais. O primeiro é dos que falam sobre os profissionais que atuam diretamente na noite ou como músicos chamados populares, ou seja, aqueles que não têm formação erudita e que, na maioria dos casos, dentro do escopo levantado, sobrevivem do seu ofício de músico para tocar em bares e eventos atuando como profissionais quase anônimos. O segundo grupo é composto de trabalhos que abordam o processo formativo de artistas que se consolidaram através de instâncias de consagração como discos, shows, execução em rádios e respaldo na mídia.

Palavras-chave: *Habitus*, formação musical, ensino não formal, ensino informal

Introdução

Este artigo está inserido no trabalho de pesquisa para dissertação de mestrado em andamento no Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. A citada pesquisa traz, à luz da praxiologia de Pierre Bourdieu, estudo sobre a formação musical de um grupo de artistas da noite de Fortaleza que viveram um processo de aprendizado através de métodos não formais e informais.

Esta praxiologia considera três conceitos básicos, a saber: campo, *habitus* e capital cultural. Por campo, Pierre Bourdieu define como

o universo no qual estão inseridos os agentes e as instituições que produzem, reproduzem ou difundem a arte, a literatura ou a ciência. Esse universo é um mundo social como os outros, mas que obedece a leis sociais mais ou menos

específicas. A noção de campo está aí para designar esse espaço relativamente autônomo, esse microcosmo dotado de suas leis próprias. Se, como o macrocosmo, ele é submetido a leis sociais, essas não são as mesmas. Se jamais escapa às imposições do macrocosmo, ele dispõe, com relação a este, de uma autonomia parcial mais ou menos acentuada (BOURDIEU, 2003, pp. 20-21).

Já o *habitus*, também segundo o autor, é “um sistema adquirido de preferências, de princípios de visão e de divisão (o que comumente chamamos de gosto), de estruturas cognitivas duradouras” (BOURDIEU, 1996, p.42). O *habitus* está diretamente relacionado com o campo: é a incorporação das regras deste último, por parte dos agentes, que garante a existência e o reconhecimento da validade deste campo - principalmente por parte dos que o integram, mas também pelos que apenas se relacionam com ele.

O capital cultural, por sua vez, é o conjunto de conhecimentos adquiridos ao longo da vida, considerando os aspectos culturais do ambiente no qual o indivíduo está inserido. Segundo Bourdieu, tanto na escola quanto fora dela é possível adquirir conhecimento que pode ser convertido em “capital”, ou seja, em algo que pode significar valor – inclusive financeiro.

A ideologia do gosto natural opõe, através de duas modalidades da competência cultural e de sua utilização, dois modos de aquisição da cultura: o aprendizado total, precoce e insensível, efetuado desde a pequena infância no seio da família e prolongado pela aprendizagem escolar que o pressupõe e o completa, distingue-se do aprendizado tardio, metódico e acelerado, não tanto conforme o apresenta a ideologia do “verniz” cultural - pela profundidade e durabilidade de seus efeitos, mas pela modalidade da relação com a linguagem e a cultura que ele tende a inculcar como suplemento (BOURDIEU, 2007, p. 65).

A explicitação dos conceitos acima é relevante para destacar que tanto o presente artigo quanto a dissertação de mestrado à qual ele está vinculado dizem respeito ao estudo da formação educacional a partir de um enfoque sociológico, considerando as estruturas que influenciaram e foram influenciadas pelas trajetórias de aprendizado. Este artigo pretende, portanto, fazer um breve resumo do estado da arte das pesquisas que têm como base a praxiologia de Bourdieu para abordar processos formativos e contribuir para apontar onde há espaço para novos estudos.

Metodologia

Foi realizado um levantamento do que havia sido produzido, em termos de artigos, teses, dissertações e livros, sobre o processo de formação do *habitus* musical. Com o objetivo de abordar o tema da forma mais abrangente possível, considerou-se trabalhos sobre

a trajetória formativa de educadores, estudantes e músicos. A partir dos resultados obtidos, um refinamento foi realizado para chegar àqueles que mais se aproximavam do objeto da pesquisa: músicos da noite formados em ambientes que não estavam inseridos no sistema de ensino formal.

O levantamento de estudos foi feito tomando como bases a plataforma do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, a base de periódicos, também da CAPES, e o Google Acadêmico. Com recorte temporal dimensionado de 2006 a 2017¹ no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, a busca incluiu os termos “*habitus* musical”, referente à questão que é o ponto chave da pesquisa realizada na dissertação de mestrado, e “formação de músicos” - este último porque também se refere a um ponto relevante do trabalho, que é o processo de acúmulo de conhecimentos por parte dos músicos em suas trajetórias formativas que, no caso específico do campo estudado, se deu principalmente através dos processos não formal e informal.

Também foi incluído no levantamento o termo “músico da noite”, por ser este o universo ao qual os artistas pertencem, e variações em torno dele, a saber: “músicos da noite”, “música da noite”, “música de barzinho” e “músicos de barzinho”. As variações tiveram como principal motivo o fato do tema “músico da noite” ser pouco estudado no universo acadêmico (como será mostrado a seguir) e, portanto, não estar consolidado como uma área bem delimitada dentro da Epistemologia da Música.

No arquivo Periódicos CAPES e no Google Acadêmico, o levantamento foi feito com o recorte temporal de 2015 a 2017, escolhido para que fossem compilados os artigos e demais trabalhos mais recentes sobre os temas abordados na pesquisa.

Resultados e Discussão

O levantamento, explicitado em tabela abaixo, mostra que foram encontradas duas categorias de trabalhos: uma falando sobre o processo de formação musical de educadores e outra sobre a formação de músicos. No primeiro caso, dos educadores, estão os estudos (grifados em azul na tabela) de Souza (2012), que aborda a constituição do campo violonístico nas instituições de Ensino Superior do Ceará e o *habitus* dos professores que atuam nesses espaços, de Tavares (2017), que busca compreender como se dá a formação do educador

¹ Este recorte temporal levou em conta o início do trabalho de pesquisas sobre a trajetória de artistas cearenses no âmbito da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, que tem nos professores Pedro Rogério e Luiz Botelho dois dos maiores incentivadores. Foi considerado como um marco deste esforço a dissertação de título “Pessoal do Ceará: a formação de um campo e de um *habitus* musical na década de 1970, de Pedro Rogério”, concluída em 2006.

musical inserido no campo musical do Cariri cearense, e de Silva (2009), que reflete sobre a educação musical no Brasil a partir do recorte da formação do educador musical.

Já em relação à trajetória formativa de músicos, há dois grupos principais. O primeiro é dos que falam sobre os profissionais que atuam diretamente na noite ou como músicos chamados populares, ou seja, aqueles que não têm formação erudita e que, na maioria dos casos, dentro do escopo levantado, sobrevivem do seu ofício de músico para tocar em bares e eventos atuando como profissionais quase anônimos.

Fazem parte deste grupo (grifado em verde na tabela) as pesquisas de Silva (2013), sobre trajetórias de aprendizado musical de jovens músicos profissionais e em processo de formação, de Recôva (2006), que focaliza processos de aprendizagem de 10 músicos populares que atuam profissionalmente em Brasília em bares, casas noturnas e shoppings como independentes (free lancer), de Lima (2010), sobre cantores populares que procuram o Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília (CEP-EMB) e suas dificuldades de conciliar seus conhecimentos e habilidades já adquiridos com o ensino formal da instituição, de Nylander e Melldahl (2015), que analisa um campo de músicos de jazz, considerando, entre outros aspectos, o processo de formação dos profissionais, e de Lonie e Dickens (2016), que considera processos de aprendizagem musical que ocorrem em contextos e espaços não formais e informais.

O segundo grupo é composto de trabalhos (mantidos em preto) que abordam o processo formativo de artistas que se consolidaram através de instâncias de consagração como discos, shows, execução em rádios e respaldo na mídia. São eles o de Moreira (2013), que investiga a formação de uma geração de sambistas cariocas nos anos de 1990, tomando como objeto de estudo a cantora Teresa Cristina, o de Rogério (2006), que analisa as trajetórias dos membros de um grupo de intelectuais e artistas do Pessoal do Ceará, formado por expoentes da música nacional como Ednardo, Belchior e Fagner, o outro trabalho de Rogério (2011), sobre a viagem como componente essencial do processo formativo de três artistas cearenses - Manassés Lourenço de Sousa, Raimundo Fagner Cândido Lopes e Rodger Franco de Rogério - e a pesquisa de Santana (2009), cujo objetivo é identificar elementos constitutivos do êxito na carreira Daniela Mercury, Margareth Menezes e Ivete Sangalo.

Também foram encontrados, na compilação, trabalhos que falam sobre processos formativos dentro do campo musical – tendo como referência os conceitos da praxiologia de Bourdieu, mas que não se referem nem a músicos profissionais ligados à noite ou a eventos, nem a educadores. São eles o de Soares (2015), que trata da trajetória de compositores e

intérpretes cearenses do campo da música independente no Ceará dos anos 1980 e 1990, o de Reis (2013), sobre a formação musical dos estudantes do curso de Música da Universidade Federal do Ceará no Cariri, e de Costa (2010), cujo tema é o *habitus* e a formação dos integrantes do Violão Clube do Ceará, instituição e campo musical que existiu em Fortaleza no período de 1945 a 1962.

O levantamento mostrou que a pesquisa relativa à dissertação de mestrado se insere no contexto dos descritos acima considerando três aspectos: formação musical, músicos da noite e campo musical cearense. Neste sentido, o levantamento mostra que a dissertação tem a contribuir, globalmente, para a discussão sobre a atividade de músico com formação não erudita e de saberes adquiridos por métodos não formais e informais - especificamente em relação aos músicos da noite, categoria que se ressentia da pouca valorização, exatamente pela ausência de títulos de músicos obtidos a partir de instâncias de consagração inseridas no sistema de ensino convencional, como bacharelados e licenciaturas.

Após um processo de seleção daqueles que mais tinham relação com os temas “formação musical” (tendo o conjunto de elementos da praxiologia de Bourdieu como um dos principais nortes) e “músico da noite”, chegou-se ao resultado descrito na tabela abaixo:

Título	Tipo	Tema
Mais ou menos músicos: juventude e modos de relação com a música (Silva, 2013)	Tese	Compreender como os jovens constroem modos de relação com a música a partir de uma investigação sobre trajetórias de aprendizado musical de jovens músicos profissionais e em processo de formação.
Aprendizagem do músico popular: um processo de percepção através dos sentidos? (Recôva, 2006)	Dissertação	Análise de processos de aprendizagem de 10 músicos populares que atuam profissionalmente em Brasília em bares, casas noturnas e shoppings como músicos independentes (free lancer). Os resultados obtidos mostram que a aprendizagem do músico é sutil e complexa. As habilidades adquiridas por esses profissionais, por exemplo, se baseiam, na prática, em contextos diversificados, que incluem desde espaços não-escolares à formação acadêmica tradicional.

<p>Aprendizagem musical no canto popular em contexto informal e formal: perspectiva dos cantores no Distrito Federal (Lima, 2010)</p>	<p>Dissertação</p>	<p>No Distrito Federal, o Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília (CEP-EMB) é a uma escola técnica que oferece o Curso de Canto Popular. O local é procurado por cantores populares que atuam na região e trazem conhecimentos e habilidades adquiridos fora das instituições de ensino. Muitos desses cantores, ao iniciarem sua experiência no ensino formal, relatam dificuldades para terminar o curso. O trabalho tem como objetivo investigar as perspectivas de cantores populares sobre a aprendizagem musical fora e dentro da escola.</p>
<p>Playing with capital: Inherited and acquired assets in a jazz audition (Nylander, Melldahl, 2015)</p>	<p>Artigo</p>	<p>Analisa um campo de músicos de jazz, considerando o capital cultural (processo de formação dos músicos), as disposições envolvidas na formação do campo e a entrada de agentes neste campo.</p>
<p>Becoming musicians: situating young people's experiences of musical learning between formal, informal and non-formal spheres (Lonie, Dickens, 2016)</p>	<p>Artigo</p>	<p>O artigo considera os processos de aprendizagem musical que ocorrem em contextos e espaços formais, não-formais e informais. Com base nas noções de conhecimento, identidade e cultura incorporados nos estudos educacionais, especificamente o conceito de "<i>habitus</i> musical", o estudo explora processos de acesso, inclusão e apropriação de ambientes de aprendizagem de música.</p>
<p>Compositores e intérpretes cearenses: o campo da música independente no Ceará dos anos 1980 e 1990 (Soares, 2015)</p>	<p>Dissertação</p>	<p>Compreender como a trajetória formativa musical dos integrantes do grupo NUCIC – Núcleo de Compositores e Intérpretes Cearenses – contribuiu para que este coletivo produzisse o primeiro CD de música independente de Fortaleza intitulado “Compositores e Intérpretes Cearenses”, em 1993.</p>
<p>O violão clube do Ceará: <i>habitus</i> e formação musical (Costa, 2010)</p>	<p>Tese</p>	<p>A caracterização do discurso dos agentes que atuaram na constituição do campo musical e na realização do <i>habitus</i> musical do Violão Clube do Ceará e estudo dos mecanismos usados por esses para legitimar suas práticas de formação musical e das trajetórias formativas de seus principais integrantes.</p>

<p>A experiência da formação musical dos estudantes do curso de Música da UFC – Cariri através da Canção Popular Brasileira (Reis, 2013)</p>	<p>Dissertação</p>	<p>O estudo apresenta dois pólos principais: de um lado a canção popular brasileira e de outro a experiência musical dos alunos do Curso de Música da Universidade Federal do Ceará no Campus do Cariri. O foco de investigação consiste em como e de que forma a canção popular brasileira tem influenciado a formação musical deste grupo específico de pessoas.</p>
<p>A presença das compositoras no samba carioca: um estudo da trajetória de Teresa Cristina (Moreira, 2013)</p>	<p>Tese</p>	<p>Investigar o processo que conformou a formação de uma geração de sambistas cariocas nos anos de 1990, tomando como objeto o estudo das trajetórias de profissionalização de compositoras no campo do samba.</p>
<p>Pessoal do Ceará: formação de um <i>habitus</i> e de um campo musical na década de 1970 (Rogério, 2006)</p>	<p>Dissertação</p>	<p>Analisa as trajetórias dos membros de um grupo de intelectuais e artistas para compreender a formação do seu gosto musical. Na década de 1970, esse grupo ficou conhecido como “Pessoal do Ceará”.</p>
<p>A viagem como um princípio na formação do <i>habitus</i> dos músicos que na década de 1970 ficaram conhecidos como Pessoal do Ceará (Rogério, 2011)</p>	<p>Tese</p>	<p>A trajetória de três músicos oriundos da geração de intelectuais e artistas cearenses que ficou conhecida como Pessoal do Ceará, a saber: Manassés Lourenço de Sousa, Raimundo Fagner Cândido Lopes e Rodger Franco de Rogério. Foram analisadas essas trajetórias desde a origem social até a definição socioprofissional consolidada no campo social.</p>
<p>As donas do canto: o sucesso das estrelas-intérpretes no carnaval de Salvador (Santanna, 2009)</p>	<p>Livro</p>	<p>Daniela Mercury, Margareth Menezes e Ivete Sangalo. A publicação é fruto de uma tese de doutorado e analisa a trajetória de cada uma dessas cantoras. O objetivo é identificar elementos constitutivos do êxito na carreira de cada uma delas e da capacidade de cada uma enquanto autoras e gestoras de suas carreiras.</p>
<p>Cotidianos Sonoros na Constituição do <i>Habitus</i> e do Campo Pedagógico Musical: Um Estudo a Partir dos Relatos de Vida de Professores da UFC (Silva, 2009)</p>	<p>Dissertação</p>	<p>Reflexão sobre a educação musical no Brasil a partir do recorte da formação do educador musical. Nessa inter-relação, educação/música, o estudo buscou compreender como os professores de um curso de educação musical se constituíram em docentes dessa área, detendo o olhar sobre suas trajetórias de vida.</p>

<i>Habitus</i> e campo violonístico nas instituições de ensino superior do Ceará (Souza, 2012)	Dissertação	Analisa a constituição do campo violonístico nas instituições de Ensino Superior do Ceará – IES e o <i>habitus</i> dos professores que atuam nesses espaços. A análise discorre sobre o percurso dos agentes até chegarem à posição de docentes nas universidades.
Experiências formadoras e <i>habitus</i> musical no Cariri cearense: a História de Vida desvelando minha formação docente (Tavares, 2017)	Dissertação	Compreender, por meio da História de Vida do autor, como se dá a formação do educador musical inserido no campo musical do Cariri cearense.

Como a compilação mostra, há um esforço, iniciado a partir do eixo Ensino de Música, da Faculdade de Educação (Faced), da Universidade Federal do Ceará, de documentar e conhecer os diferentes subcampos que compõem o campo da música cearense ao longo da história. Usando principalmente a praxiologia de Bourdieu e seus conceitos de capital cultural e *habitus* como referencial teórico, o trabalho coletivo está permitindo explicitar, através das trajetórias dos agentes, dentro de recortes temporais definidos em cada pesquisa, fatores que vão além da prática musical, como costumes, lugares, personagens, fatos e vários outros componentes históricos que, em muitos casos, correriam o risco de cair no esquecimento sem a realização de todo este esforço de investigações acadêmicas no campo da música cearense.

Conclusões e Referências

Analisando um grupo de artistas que estão em um nível intermediário de consagração entre os abordados no grupo de Soares (2015), Reis (2013) e Costa (2010) e os do grupo de Moreira (2013), Rogério (2006), Rogério (2011) e Santanna (2009), o trabalho de dissertação ao qual este artigo está vinculado pretende contribuir para a documentação e o debate sobre a relevância dos processos formativos no âmbito da música cearense, principalmente aquela formada por artistas de formação musical não erudita.

Autodidatas, de origem de famílias de classe média e sem frequentarem escolas de música do sistema de ensino formal, os artistas da noite pertencentes ao grupo social abordado na pesquisa obtiveram um estágio de consagração que foi além de campos musicais específicos e tiveram penetração significativa no público de Fortaleza – inclusive o público que não frequenta os bares com música ao vivo. Não chegaram a obter a projeção nacional no mesmo nível do Pessoal do Ceará, mas gravaram CDs, tiveram

canções executadas em rádios comerciais da cidade e, em alguns casos, fizeram apresentações fora do Estado e do Brasil.

Para além do universo da música cearense, o levantamento também mostrou que o conhecimento sobre a atividade de músico da noite, os saberes dos profissionais e a sua relevância não só no Brasil, mas no mundo, ainda é incipiente e carece de mais pesquisas. É esta, também, uma das contribuições que a dissertação pretende dar para o campo da Epistemologia da Música.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas: Sobre a teoria da ação**. Tradução Mariza Correa. Campinas, SP: Papirus, 1996.

_____. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. Texto revisto pelo autor com a colaboração de Patrick Champagne e Etienne Landais; tradução Denice Barbaro Cotani. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2003.

_____. **A Distinção: crítica social do julgamento**. Tradução Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo, SP: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

COSTA, Marco Túlio Ferreira da. **O Violão Clube do Ceará: *habitus* e formação musical. 187f. Tese (Doutorado em Educação)**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, 2010.

LIMA, Maria de Barros. **Aprendizagem musical no canto popular em contexto informal e formal: perspectiva dos cantores no Distrito Federal**. 173 f. Dissertação (Mestrado em Música). Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2010.

LONIE, Douglas; DICKENS Luke. **Becoming musicians: situating young people's experiences of musical learning between formal, informal and non-formal spheres**. Cultural Geographies, Volume: 23 issue: 1, pp. 87-101. Londres, Reino unido: Sage Journals, 2015. Disponível em <https://doi.org/10.1177/1474474015587477>.

MOREIRA, Núbia Regina. **A presença das compositoras no samba carioca: um estudo da trajetória de Teresa Cristina**. 132 f. Tese (Doutorado em Sociologia). Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2013.

NYLANDER, Erik ; MELLDAHL, Andreas. **Playing with capital: Inherited and acquired assets in a jazz audition**. Poetics (Journal of Empirical Research on Culture, the Media and the Arts), volume 48, pp.83-106. Amsterdã, Holanda: Elsevier, 2015. Disponível em <https://doi.org/10.1016/j.poetic.2014.12.002>

RECÔVA, Simone Lacorte. **Aprendizagem do músico popular: um processo de percepção através dos sentidos?** 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Brasília, DF: Universidade Católica de Brasília, 2006.

REIS, Cláudio Mappa. **A experiência da formação musical dos estudantes do curso de Música da UFC – Cariri através da Canção Popular Brasileira**. 84f. Dissertação

(Mestrado). Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, 2013.

ROGÉRIO, Pedro. **Pessoal do Ceará: a formação de um campo e de um *habitus* musical na década de 1970**. Dissertação (Mestrado). Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2006.

ROGÉRIO, Pedro. **A viagem como um princípio na formação do *habitus* dos músicos que na década de 1970 ficaram conhecidos como Pessoal do Ceará**. Tese (Doutorado). Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, 2011.

SANTANNA, M. **As donas do canto: o sucesso das estrelas-intérpretes no carnaval de Salvador**. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em <http://books.scielo.org/id/6q>

SILVA, Áurea Demaria. **Mais ou menos músicos: juventude e modos de relação com a música**. Tese (Doutorado). Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2013.

SILVA, Maria Goretti Herculano. **Cotidianos sonoros na constituição do *habitus* e do campo pedagógico musical: um estudo a partir dos relatos de vida de professores da UFC**. 122 f. Dissertação (Mestrado). Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, 2009.

SOARES, Aládia Quintella. **Compositores e intérpretes cearenses: o campo da música independente no Ceará dos anos 1980 e 1990**. 120f. – Dissertação (Mestrado). Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, 2015.

SOUZA, Eddy Lincoln Freitas de. ***Habitus* e campo violonístico nas instituições de ensino superior do Ceará**. 136f. – Dissertação (Mestrado). Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, 2012.

TAVARES, Ibbertson Nobre. **Experiências formadoras e *habitus* musical no Cariri cearense: a História de Vida desvelando minha formação docente**. 83f. Dissertação (Mestrado). Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, 2017.